

ALBERTO LUZ: DESPERTAR DE UM SONHO — Eis o título da apresentação da nova mostra do pintor de Blumenau, promovida pela Galeria Acuña. No catálogo, o poeta Lindolf Bell afirma: «Alberto Luz inscreve-se na categoria dos artistas inquietos, contestadores de uma arte demasiadamente bem comportada, onde conceito de beleza na arte funde-se à falta de imaginar e reinventar o mundo, mais livre e mais distante de todos os preconceitos capares de empobrecer o ser humano».

SÍLVIA AMÉLIA — Esteve algumas dias em férias, na nossa ex-cidade maravilhosa, a Dra. Sílvia Amélia Carneiro da Cunha, advogada, jornalista, professora e secretária da Academia Catarinense de Letras. Sílvia Amélia, que leva os problemas da cultura muito a sério e é uma grande figura humana, tornou-se uma líder literária em Florianópolis e está, no momento, fazendo pesquisas para escrever uma biografia do nosso inesquecível estadista Adolfo Konder.

INFÂNCIA DOS MORTOS — A Livraria Record convidou para um encontro com José Loureiro (Av. N. S. Copacabana, 249, Loja D, dia 18) o ocasião em que o famoso autor de «Lélio Fialho — o passeiro da agonia», lançou novo livro: «Infância dos Mortos». Este livro triste e brutal infelizmente é a nossa verdade — diz a infalível Elia do convite.

ILZA E A MITOLOGIA — Em várias ocasiões, promotores de concursos de trovas têm apresentado temas semelhantes e mesmo pueris. A Academia Pedreira de Letras e Artes, de Campos, resolveu, porém, oferecer aos concorrentes um tema arido e múltiplo, difícil e fascinante: mitologia. Das Trovas a única mestra da Ilzeia — da troça, foi mais uma vez vencedora, ficando entre os dez primeiros lugares. Suscor à gênese indireta da Guerra de Troia: a entrada da cobreada mela de ouro a Afrodite. Eis os quatro versos que deram a Ilza o colar com medalha de honra ao mérito:

«A mala bola, entre as maisbelas,
Paria, a Vênus, das palmas...
Por despeito, duas delas
Nunca mais lhe deram calças»

1960 Armando Mascarenhas, auto a Rua Visconde de Nan-
ca, Israel, 381, representado
por seu advogado, Sr. Luiz Tu-
chides Brasil Corrêa Neto,
brasileiro, casado, bancário,
residente no apt.º 666 do pré-
dio Residência/Ar Edson Pi-
azelli de Souza, brasileiro, ca-
pado, aposentado, proprietário
do apt.º 406, que se encontra
em lugar incerto e não sabi-
do. Após demonstrar, para
conclusão da exigência con-
dicionária. O Requerente sa-
pou reconhecer, decidimen-
te qualificando, por seu advo-
gado, Edson Assunção, confor-
me outro instrumento parti-
cular de procuração, que
promove a ação mencionada
ecima contra o/a Regenera-
do/a, igualmente menciona-
do/a e qualificando/a supor,
pelos seguintes motivos: 1. O
Requerente a ser o/a quan-
dia de Cr\$ 11.173,00 (doze mil,
cento e setenta e três cruzeiros
e três centavos), referente
à cotas em condôminos
diversas decisões pelo/a Re-

querente mil, e
três cruzeiros
centavos. Termos
deferimento.
13 de maio de 1977.
por Lima Cabral
e Camillo Jo-
se. 4000. Pet.
«Carro, Sr. D.
te da 13.ª Vi-
maria do R.
Condeminio
mar de Mace-
advogados que
vem, nos autos da Ação Re-
nunciária que move contra
Edson Piaçelli de Souza, em
face da certidão do Sr. Ofi-
cial de Justiça, dando e não
em lugar incerto e não sabi-
do, vem pedir a esse M.D.
Juízo seja feita a citação por
Edital. Termos em que, Pede
deferimento. Rio de Janeiro,
25 de junho de 1977. (a) Ma-
rio Lima Cabral e Camillo
Jorge Neto, OAB-RJ 42039.
Despacho de fls. 41: «Designo
o dia 28 de agosto de 1977,
às 12,30 horas, para audien-
cia de instrução e julgamen-

OUÇAM NA
TODAS AS SEGUND

RITMO

O R

BOLA DE CRISTAL

13,8x14
CRISTAL-50 N.º